



Desembargadora BRANCA MARGARIDA PEREIRA RENNÓ

MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

Nota Biográfica

Desembargadora Branca Margarida Pereira Rennó

Branca Margarida Pereira Rennó nasceu em 24 de novembro de 1931, em Itajubá, Minas Gerais. Era filha de Sebastião Pereira Rennó e Adelina Pereira Rennó, sendo a sétima filha de uma família de dez irmãos.

Cursou o primário e o ginásio no Colégio de Itajubá, e o Curso Clássico no Colégio de Sion, de São Paulo.

Bacharelou-se em Direito em 1955, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais.

Em 1962, foi aprovada em concurso público para Juiz de Direito.

Iniciou sua carreira na Magistratura em 10 de dezembro de 1963, na Comarca de Cristina.

Em 1966, promovida por merecimento, foi para a Comarca de Campanha.

Em 1971, assume a 1ª Vara da Comarca de Itajubá.

Também por merecimento, em 1977, foi promovida para a 17ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte.

Foi membro especial do Instituto dos Advogados de Minas Gerais e, em 1979, foi escolhida “Juíza do Ano” pelo Clube dos Advogados de Minas Gerais.

Em 1985, por antigüidade, assumiu o cargo de Juíza do Tribunal de Alçada.

Em 11 de maio de 1988, foi promovida a Desembargadora do egrégio Tribunal de Justiça de Minas Gerais, tornando-se, a partir de sua posse, na data de 25 de maio de 1988, a primeira mulher a alcançar o ápice da carreira da Magistratura mineira.

Simultaneamente, foi Juíza da 27ª Zona Eleitoral de Belo Horizonte, Diretora do Foro Eleitoral da Capital e Juíza suplente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

Aposentou-se, a pedido, em 2 de novembro de 1988.

Faleceu em 7 de maio de 2006.

Referências Bibliográficas

1. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. Arquivo de Provimento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais. Belo Horizonte.

-:-:-